

AS RELAÇÕES ENTRE LEITURA, ESCRITA E LETRAMENTO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES ALFABETIZADORES. *Fabiane Andréia Haas, Cristina Maria Rosa (orient.) (UFPEL).*

A pesquisa tem como objetivo central descrever e analisar o processo de aquisição de conceitos – Leitura e Escrita – entre estudantes de Pedagogia que ingressaram no curso em 2006. Fundamentais à formação docente, as práticas de leitura e escrita prévias e desencadeadas nos cursos de formação de professores tem parte considerável de influência na atuação docente (CAGLIARI, 1993; LAJOLO, 2000 E 2001; NEVES, 2003). Assim, a investigação partiu da seguinte questão: O curso superior oferece a oportunidade de reconhecimento da leitura e da escrita como objetos conceituais primordiais à docência? Vinculada a análise qualitativa (LÜDKE e ANDRÉ, 1986) a metodologia prevê coletas semestrais (questionários simples) e entrevistas no último semestre de curso com depoentes que apresentarem ruptura acentuada ou permanência conceitual. Resultados parciais e em média indicam que a Leitura é sinônimo de decifrar (6, 83%), adquirir conhecimento (54, 63%) e fonte de prazer (38, 52%) e a Escrita é codificação (7, 49%), expressão de idéias e pensamentos (68, 73%) e possibilidade de autoria (19, 98%). (Fapergs).